



20º Congresso de Iniciação Científica

ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS ESTRATÉGIAS DE ENTRADA DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS NO BRASIL

Autor(es)

DANIELA DE FREITAS OLIVEIRA

Orientador(es)

MÁRIO SACOMANO NETO

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

1. Introdução

A internacionalização, a distribuição geográfica e a divisão internacional do trabalho representam temas elementares para o estudo do setor. Isso se justifica em função da estabilização de produção e venda de veículos nos mercados da Tríade: Estados Unidos, Japão, e Europa, conforme apontam Humphrey, et al (2000). Havendo uma mudança significativa do papel dos mercados regionais, como é o caso do Mercosul. Isso tem conferido ao Brasil diversos tipos de arranjos produtivos (Pires e Sacomano Neto, 2008). Volpato (2002) destaca que a internacionalização do setor automobilístico tem dois extremos: de um lado, uma significativa standardização das formas organizacionais e dos processos decisórios vindo das matrizes e, em outro extremo, está a localidade e a adaptação a cada contexto regional. As diferenças culturais, sociais, políticas e econômicas requerem diferentes formas de implantação e difusão dos sistemas produtivos, levando a um processo de hibridização, segundo a denominação de Boyer et al (1998).

2. Objetivos

Estudar as estratégias de entrada das montadoras no Brasil, incluindo os processos de fusões, aquisições, joint ventures e investimentos diretos (greenfield). Buscando descrever essas estratégias e o crescimento desses novos grupos no Brasil. Identificar as principais vertentes teóricas processos de fusões, aquisições, joint ventures e investimentos diretos (greenfield) e das estratégias de entrada em países emergentes; Descrever o histórico do processo de entrada das montadoras, desde 1990 com a abertura da economia brasileira, quando surgiram diversas novas empresas do setor no Brasil; Analisar os resultados, por dados secundários, de algum caso de fusão, aquisição e joint ventures de montadoras instaladas no Brasil.

3. Desenvolvimento

As estratégias de entrada do setor automotivo surgiram a partir da globalização, onde houve a busca de desempenho na produção e no desenvolvimento do produto, estudando as estratégias de entradas das montadoras no Brasil, incluindo os processos de fusões, aquisições, joint ventures e investimentos diretos (greenfield) da internacionalização e das estratégias de entrada das montadoras no Brasil a partir da década de 1990. Foi realizada uma pesquisa com base na história e suas metas para o futuro, informando dados secundários do setor automotivo brasileiro, onde um grande número de montadoras já entraram no Brasil por fusão, aquisição, joint ventures, alianças ou por investimento direto. E tendo algumas montadoras que estão construindo suas fábricas, como é o caso da Hyundai, JAC Motors e Chery. E outras montadoras ainda estão apenas com o projeto de construir uma fábrica em solo nacional, porém os estudos de estratégias de entrada ainda não foram concluídas, o que é o caso da BMW, Chrysler e a BRAMO.

4. Resultado e Discussão

As principais estratégias de entrada das montadoras no Brasil a partir da década de 90 foram as Aquisições, que está presente em dez das quinze montadoras. A análise das estratégias competitivas das montadoras nos permitem identificar algumas preocupações centrais: A intensa busca pela atualização tecnológica dos produtos; A grande redução do número de fornecedores diretos; A modernização dos processos produtivos. Estas estratégias têm condicionado o desenvolvimento e o deslocamento da produção setorial no Brasil. Tendo o objetivo de garantir a atualização dos produtos ofertados no mercado nacional, estão concentrando seus esforços para a produção de produtos globais desenvolvidos por suas respectivas matrizes. O processo de fusões e aquisições verificado nos anos 90 tem um caráter distinto do que nas décadas precedentes, em função da sua intensidade, da magnitude dos valores e dos setores envolvidos. Todas as fusões e aquisições são processos sigilosos e fundamentais dentro das estratégias das grandes corporações. Podemos então concluir, que as estratégias de entrada foram sim apoiadas por processos de fusões, aquisições e joint ventures. Em todas as montadoras analisada, podemos perceber claramente que em todas, há algum processo envolvido.

5. Considerações Finais

A internacionalização das montadoras, ocorreram com uma maior frequência a partir da década de 1990 devido ao processo crescente e continuado de envolvimento das operações de uma empresa com países fora de sua base de origem a queda das barreiras econômicas nos países emergentes. A globalização do fornecimento, as montadoras e seus parceiros estratégicos buscam o desempenho relativo à produção (entrega, confiabilidade, qualidade e custo) e ao desenvolvimento de produto (tempo, custo e taxa de inovação). Uma das características mais marcantes na indústria automobilística é o processo de integração organizacional e do sistema produtivo que tem levado efeito pelas montadoras nesta etapa dos seus respectivos movimentos de internacionalização. O setor automotivo, tem adotado a estratégia que se apresenta compatível com a necessidade de aumentar a eficiência e a rentabilidade do negócio.

Referências Bibliográficas

ALVES FILHO, A.C.; NOGUEIRA, E.; BENTO, P.E.G. Análise das estratégias de produção de seis montadoras de motores para automóveis Gest. Prod., São Carlos, v. 18, n. 3, 2011. ALVES FILHO, A.G.; NOGUEIRA, E.; BENTO, P.E.G. Análise das estratégias de seis montadoras de motores para automóveis. Gestão de Produção – São Carlos, v. 18, n.3, p.603-618. São Paulo, mai 2011. AMATUCCI, M.; BERNARDES, R.C. Impacto do desenvolvimento de produtos sobre a estratégia da subsidiária: dois casos no setor automotivo brasileiro. Revista P&D em Engenharia de Produção. v. 7, n.1, p.20-36. São Paulo. mai. 2008- fev. 2009. ARBIX, G. Políticas do desperdício e assimetria entre o público e privado na indústria automobilística. RBCS Vol. 17 n. 48 fevereiro/2002. ARRUDA, C.A.; GOULART, L.; BRASIL, H.V. Estratégias de internacionalização: Competitividade e incrementalismo. Rio de Janeiro. 1996. AUREA, A.P.; GALVÃO, A.C.F. Importação de Tecnologia, acesso às inovações e desenvolvimento regional: O quadro recente no Brasil. Brasília, dez. 1998. BARROS etall. Gestão nos Processos de Fusões e

Aquisições. In: BARROS, Betânia Tanure. Fusões e aquisições no Brasil: entendendo as razões dos sucessos e fracassos. São Paulo: Atlas, 2003. 232p. cap.1, p. 17-49. BARROS, B. T. (Org.). Fusões, aquisições e parcerias. cap. 3, p. 76-87. DYMSZA, W.A. Estratégia das empresas multinacionais. São Paulo: Cultrix, 1972. Economia Mitsubishi. Disponível Acessado 21 ago. 2012 às 14h 07'. FISCHER, B.B. Relação entre estratégias de entrada em mercados estrangeiros e performance exportadoras resultante em empresas brasileiras. v. 9, n.3, São Paulo, out/dez 2006. GUIMARÃES, E.P. Política de exportação brasileira para as pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro, ago. 2002. HIRARUKA, C. Internacionalização de pesquisa e desenvolvimento das empresas internacionais: Análise da inserção das filiais brasileiras. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n.1, p.105-114, jan/mar. 2005. Historia da PSA no Brasil. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 14h57'. História do Grupo Renault. Disponível: Acessado 27 abr. 2012 às 16h24'. História do Grupo Renault. Disponível: Acessado 27 abr. 2012 às 17h 38' Historia Grupo PSA. Disponível . Acessado 30 abr. 2012 às 14h43'. História Peugeot até 1900. Disponível Acesso 30 abr. 2012 às 15h56'. Historia Peugeot até 1920. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 16h01'. História Peugeot até 2000. Disponível Acesso 30 abr. 2012 às 16h20'. História Peugeot até 2011. Disponível Acessada 30 abr. 2012 às 16h33'. História Peugeot até a década 1940. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 16h06'. História Peugeot até a década de 1960. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 16h12'. Honda Atuação no Brasil. Disponível Acessado 15 maio 2012 às 15h26'. Honda Brasil. Disponível Acessado 15 maio 2012 às 15h18'. Honda Filosofia. Disponível Acessado 15 maio 2012 às 14h 53'. Honda Meio Ambiente Disponível Acessado 15 maio 2012 às 15h52'. Honda Motors. Disponível Acessado 15 maio 2012 às 14h20'. Honda Mundo. Disponível Acessado 15 maio 2012 às 15h06'. Honda Tecnologia Disponível Acessado 15 maio 2012 às 15h46'. Hyundai Motors Brasil. Disponível em Acessado em 23 abr. 2012 às 16h13'. ISTOÉ – Mitsubishi Notícias. Disponível Acessado 21 ago. 2012 às 14h42'. JAC Motors no Brasil. Disponível Acessado em 27 abr. 2012 às 13h 46'. JAC MOTORS NO MUNDO. Disponível Acessado em 27 abr. 2012 às 13h33'. JAC MOTORS BRASIL. Disponível Acessado 27 abr. 2012 às 14h01'. LIMA, J.C.de S. Um estudo sobre a reconfiguração da função compras em empresas do setor automotivo. Tese de Doutorado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2004. Mahindra Noticia. Disponível Acessado 23 ago 2012 às 08h21'. Mahindra chega a Manaus. Disponível Acessado 18 maio 2012 às 11h19'. Mahindra é a 26ª montadora entrar na ANFAVEA. Disponível Acessado 18 maio 2012 as 10h53'. Mahindra História. Disponível Acessado 18 maio 2012 as 10h36'. Mahindra. Disponível Acessado 18 maio 2012 às 10h22'. MIRANDA, J.C.; Abertura comercial, reestruturação industrial e exportações brasileiras na década de 1990. Brasília, out. 2001. MIRANDA, J.C.; MARTINS, L. Fusões e Aquisições no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas. São Paulo. v. 14 p.67-88. jun. 2000. Mitsubishi Entrevista Corinna Souza Ramos. Disponível Acessado 21 ago. 2012 às 14h 44'. Mitsubishi Wikipedia. Disponível Acessado 16 maio 2012 às 17h 53'. NASCIMENTO, R.P.; SEGRE, L.M.; MARTINS, M.A. Flexibilidade produtividade e o modelo de competência: Estudo de caso no setor automobilístico brasileiro. XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Ouro Preto. Minas Gerais. 21 a 24 out 2003. Nissan e o meio ambiente. Disponível: Acesso 27 abr. 2012 às 15h 31'. Nissan no Brasil. Disponível Acessado 27 abr. 2012 às 15h 09'. Nissan no Mundo. Disponível Acessado 27 abr. 2012 às 15h 06'. Nissan Tecnologia. Disponível: Acesso 27 abr. 2012 às 15h 42'. Operações de compra e venda de empresas. Disponível Acessado 23 ago 2012 às 09h29'. ORSI, A.; GOES, A.S. Internacionalização de empresas brasileiras: o caso BEMFIXA Industrial. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2006. PAIVA, E.L.; HEXSEL, A.E. Contribuição da gestão de operações para a internacionalização de empresas. RAC, v.9. n.4, p.73-95. São Paulo. out/dez 2005. Peugeot Design e Inovação. Disponível: Acessado 30 abr. 2012 às 15h17' Peugeot História. Disponível: Acessado 30 abr. 2012 às 13h46'. Peugeot: Política ambiental. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 15h39'. PIRES, F.E.B. Gerenciamento da Cadeia de suprimentos: Tendências da Indústria Automobilística Brasileira. São Paulo, 2003. PIRES, J.C.L.; DORES das, A.B. Fusões e aquisições no setor de telecomunicações: Características e enfoque regulatório. Texto para discussão n. 83. Rio de Janeiro, out. 2000. POGGETTO, P.D. Jac comemora aniversário com 4 modelos brasileiros e IPI menor. Disponível Acessado 27 abr. 2012 às 14h15'. POTER, M.E. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise da Indústria e da Concorrência. Campus – 1986. PRIETO, E.; MIGUEL, P.A.C. Adoção da estratégia modular por empresas do setor automotivo e as implicações relativas à transferência de atividades no desenvolvimento de produto: Um estudo de casos múltiplos. São Carlos, v. 18, n. 2, p. 425-442, 2011. PSA PEUGEOT E CITOREN. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 14h28'. PSA Peugeot e Citroën no Brasil. Disponível Acessado 30 abr. 2012 às 15h 06'. RAMÓN D.Q.; CORTÉS E.C.; AZORÍN J.F.M. Riesgo, distancia cultural y estrategia de entrada: nueva evidencia empírica en el proceso de internacionalización Renault Meio Ambiente. Disponível: Acesso 27 abr. 2012 às 19h39'. Renault no Brasil. Disponível: Acesso em 27 abr. 2012 às 17h58'. Renault História do Grupo. Disponível Acessado 27 abr. 2012 às 19h12'. RenaultMais. Disponível: Acesso em 27 abr. 2013 às 18h13'. Renault Responsabilidade Social. Disponível: Acesso 27 abr. 2012 às 19h 42'. RIALP, A. Los enfoques micro-organizacionales de la internacionalización de la empresa: Una revisión y síntesis de la literatura. Departamento de Economía de la Empresa. Universidad Autónoma de Barcelona. out.1999. ROBERTI B. Guia Quatro Rodas. Kia mostra Soul flex e Sportage: Hatch médio, apresentado no Salão de São Paulo, só virá no fim de 2011. Disponível em Acessado em 13 de ab. 2012 às 17h 37' ROCHA, F.; IOOTTY, M.; FERRAZ, J.C. Desempenho das fusões e aquisições e rentabilidade na indústria brasileira na década de 90: A ótica das empresas adquiridas. Rio de Janeiro. 2000. ROCHA, L. R. M. O processo de internacionalização para o Brasil – Estratégias aplicadas às empresas da indústria de petróleo e gás. RGO – Revista Gestão Organizacional. Minas Gerais. v. 3, n. 2 jul/dez 2010. RODRIGUES, R.I. Empresas Estrangeiras e Fusões e Aquisições: Os Casos dos Ramos de Autopeças e de Alimentação/Bebidas em Meados dos Anos 90. Brasília. jan. 1999. RODRIGUES, R.I. Empresas Estrangeiras e Fusões e Aquisições: Os casos dos ramos de autopeças e de alimentação/bebidas em meados dos anos 90. Brasília, jan. 1999. ROSSETTI, J. P. Fusões e aquisições no Brasil: as razões e os impactos. In: SÁNCHEZ, V.S.; CAMACHO, E.G.S. Internacionalização Empresarial: Um modelo explicativo do modo de entrada. Universidade de Huelva. DATA DE PUBLICAÇÃO. 1-17 p. SANTOS, A. M. M.; BURITY, P. O complexo Automotivo. BNDES Setorial—Edição Especial, 1997. SANTOS, A.M.M.M.

GONÇALVES, J.R.J. Evolução do comércio exterior do complexo automotivo. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 13, p. 205-218, mar. 2001 São Paulo: Atlas, 2001. SCAVARDA, L.F.R.; HAMACHER, S. Evolução da cadeia de suprimentos da indústria automobilística no Brasil. RAC, v.5, n.2, p.201-219. São Paulo maio/ago.2001. SCAVARDA, L.F.R.; HAMACHER, S. Evolução da cadeia de suprimentos da indústria automobilística no Brasil. RAC, v. 5, n. 2, maio/ago. 2001. SILVA, C.L. Competitividade e Estratégia Empresarial: Um estudo de caso da indústria Automobilística brasileira na década de 1990. Revista FAE – Curitiba- Santa Catarina. v.4, n.1, p.35-48, jan/abr. 2001. Sobre a Kia: Institucional. Disponível em Acesso em 12 de abr. 2012 às 16h 49' S UEN, A.S.; KIMURA, H. Fusão e aquisição como estratégia de entrada (entre mode) no mercado brasileiro. Caderno de Pesquisa em Administração. São Paulo, v. 2, n.5, ago/dez. 1997. TANURE, B.; CANÇADO, V.L. Fusões e Aquisições: Aprendendo com a experiência brasileira. RAE, vol. 45, n.2, Minas Gerais, abr/jun 2005. VIANNA, N.W.H.; etall. Indústria eletrônica brasileira: Estratégias de entrada e desafios do processo de internacionalização. REAd – Edição Especial 58, v. 13,n. 4, São Paulo, dez. de 2007.